

Estado de São Paulo

Retração da taxa de informalidade no 3º trimestre

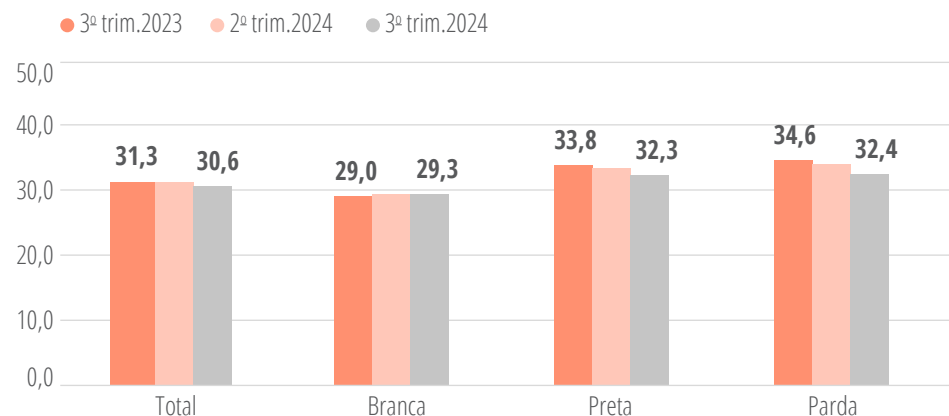
SEXO

Diminuição de 31,7% para 30,8% entre mulheres

Do total de 24,8 milhões de ocupados no 3º trim. de 2024, 30,6% estavam na informalidade, taxa inferior à do trimestre anterior (31,2%). Entre o 2º e o 3º trim., a taxa de informalidade diminuiu para as mulheres (de 31,7% para 30,8%) e, com menos intensidade, para os homens (de 30,8% para 30,5%). Na comparação com o 3º trim. de 2023, a retração para mulheres (-1,2 p.p.) também foi maior que a dos homens (-0,2 p.p.).

Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



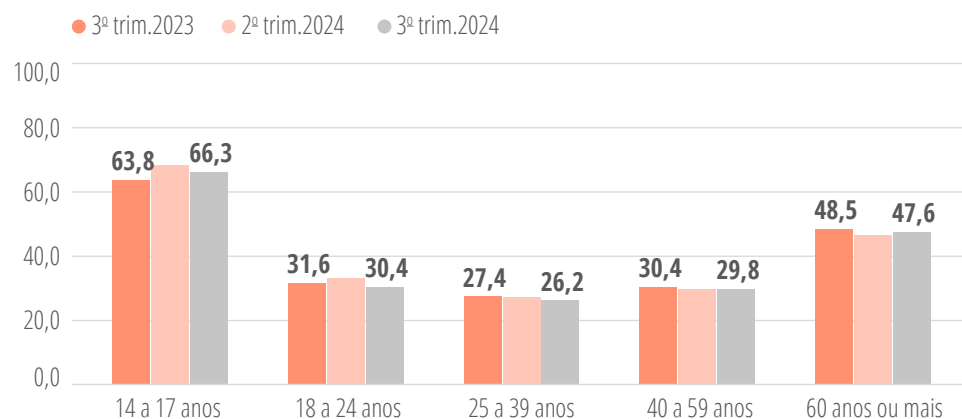
RAÇA/COR

Retração de 34,0% para 32,4% entre pardos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, a taxa de informalidade diminuiu para pardos (-1,6 p.p.) e pretos (-1,0 p.p.) e permaneceu praticamente estável entre os brancos (-0,1 p.p.). Na comparação com o 3º trim. do ano anterior, houve retração para pardos (-2,2 p.p.) e pretos (-1,5 p.p.) e aumento para brancos (0,3 p.p.).

Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



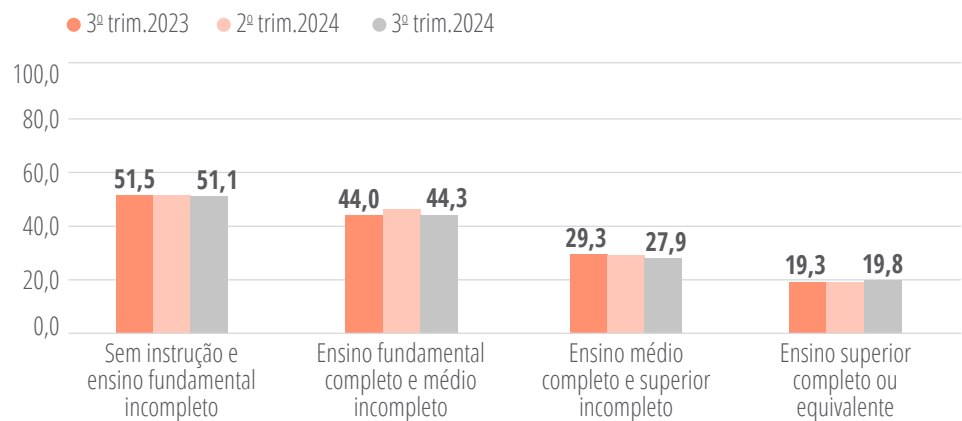
FAIXA ETÁRIA

Decréscimo de 33,2% para 30,4% entre pessoas de 18 a 24 anos

A taxa de informalidade, entre o 2º e o 3º trim. de 2024, diminuiu para pessoas de 18 a 24 anos (-2,8 p.p.), de 14 a 17 anos (-1,9 p.p.) e de 25 a 39 anos (-1,0 p.p.), permanecendo estável para as de 40 a 59 anos e elevando-se para as de 60 anos e mais (1,0 p.p.).

Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Redução de 46,2% para 44,3% entre pessoas com fundamental completo

Em relação ao trimestre anterior, houve retração da taxa de informalidade entre as pessoas com o ensino fundamental completo (-1,9 p.p.), o médio completo (-1,1 p.p.) e o fundamental incompleto (-0,5 p.p.) e aumento para aquelas com o ensino superior completo (0,9 p.p.).

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Região Metropolitana de São Paulo

Diminui a taxa de informalidade

SEXO

Retração de 33,3% para 31,7% entre mulheres

Do total de 11,8 milhões de ocupados no 3º trim. de 2024, 32,1% estavam na informalidade, apresentando decréscimo em relação ao trimestre anterior (33,3%). A taxa de informalidade das mulheres diminuiu de 33,3% para 31,7% e, a dos homens, de 33,4% para 32,5%. Na comparação com o 3º trim. do ano anterior, houve retração para as mulheres (-2,4 p.p.) e relativa estabilidade para os homens (-0,1 p.p.).

RAÇA/COR

Decréscimo de 36,9% para 34,7% entre pardos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, a taxa de informalidade reduziu-se para pardos (-2,2 p.p.), pretos (-0,9 p.p.) e brancos (-0,7 p.p.). Em relação ao 3º trim. de 2023, a taxa retraiu-se para pardos (-2,7 p.p.) e pretos (-1,7 p.p.) e manteve-se relativamente estável para brancos (0,1 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Redução de 36,0% para 33,1% entre jovens de 18 a 24 anos

A taxa de informalidade, entre o 2º e o 3º trim. de 2024, decresceu para as pessoas de 18 a 24 anos (-2,9 p.p.), de 25 a 39 anos (-2,3 p.p.) e, com menor intensidade, para aquelas com 40 a 59 anos (-0,4 p.p.) e aumentou para as de 60 anos e mais (1,5 p.p.) e de 14 a 17 anos (0,6 p.p.).

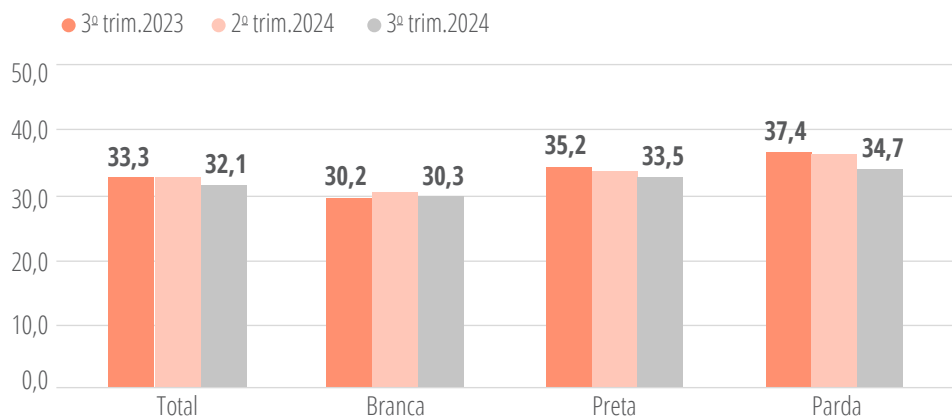
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Diminuição de 50,6% para 48,0% entre as pessoas com fundamental completo

Em relação ao trimestre anterior, houve decréscimo da taxa de informalidade para as pessoas com o ensino fundamental completo (-2,6 p.p.), o fundamental incompleto (-1,3 p.p.), o superior completo (-1,1 p.p.) e o médio completo (-0,9 p.p.).

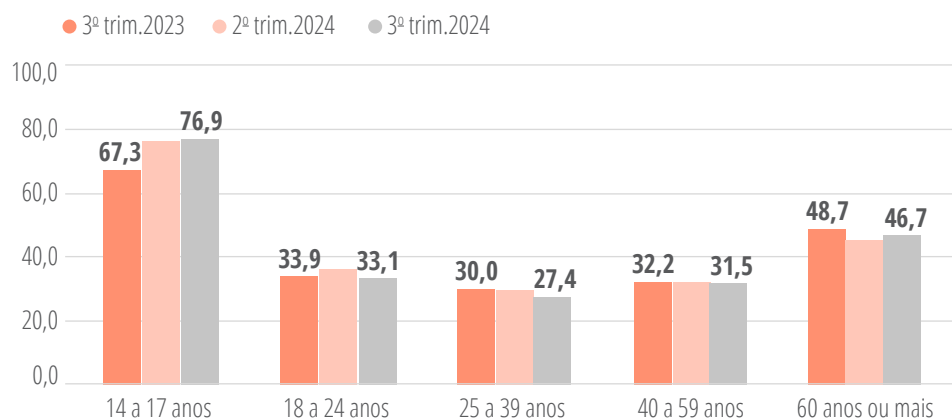
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



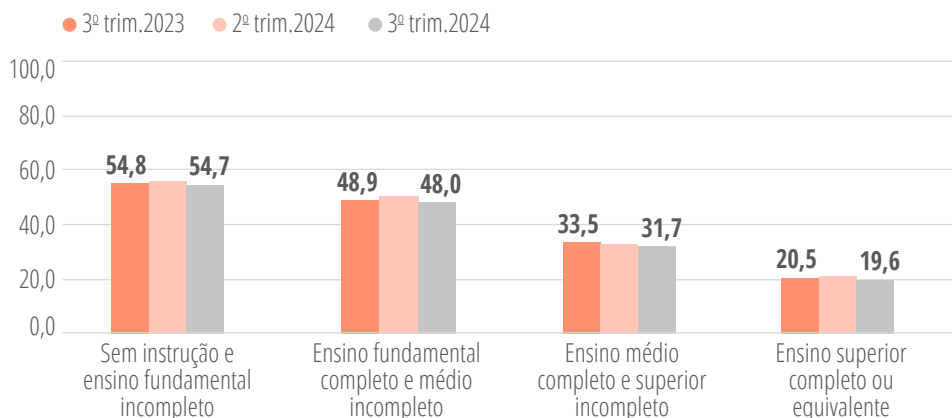
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Taxa de informalidade estável no 3º trimestre

SEXO

Variação de 30,2% para 30,0% entre mulheres

Do total de 12,9 milhões de ocupados no 3º trim. de 2024, 29,3% estavam na informalidade, mesmo percentual do trimestre anterior. A taxa de informalidade das mulheres passou de 30,2% para 30,0% e, a dos homens, de 28,6% para 28,7%. Na comparação com o 3º trim. de 2023, diminuiu a taxa dos homens (-0,4 p.p.) e manteve-se estável a das mulheres.

RAÇA/COR

Retração de 31,7% para 30,7% entre pretos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, a taxa de informalidade retraiu-se para pretos (-1,0 p.p.) e pardos (-0,9 p.p.) e aumentou para brancos (0,4 p.p.). Em relação ao mesmo trimestre de 2023, também houve redução para pardos (-1,6 p.p.) e pretos (-1,5 p.p.) e crescimento para brancos (0,5 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Decréscimo de 61,0% para 57,5% entre adolescentes

A taxa de informalidade, entre o 2º e o 3º trim. de 2024, diminuiu para as pessoas de 14 a 17 anos (-3,5 p.p.) e de 18 a 24 anos (-2,7 p.p.) e ampliou-se para aquelas com 60 anos e mais (0,6 p.p.), 40 a 59 anos (0,4 p.p.) e 25 a 39 anos (0,3 p.p.).

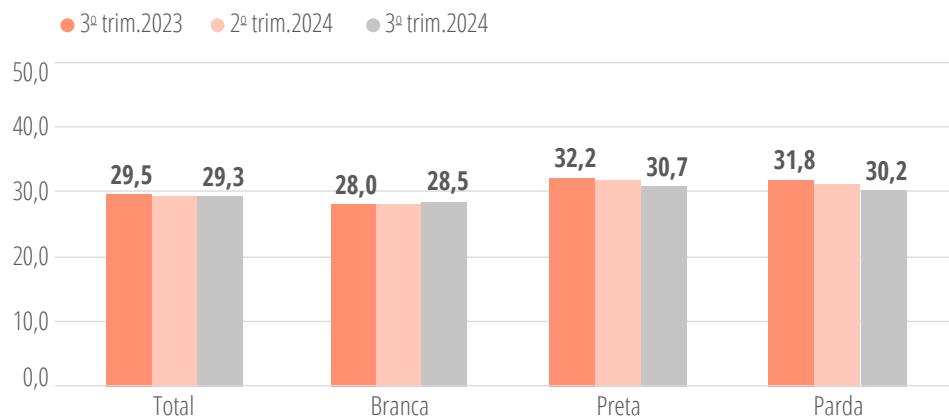
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Relativa estabilidade entre pessoas com menor escolaridade

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, houve decréscimo da taxa para as pessoas com ensino fundamental completo (-1,4 p.p.) e médio completo (-1,4 p.p.), aumento para aquelas com superior completo (3,3 p.p.) e relativa estabilidade para quem tinha até o fundamental incompleto (0,1 p.p.).

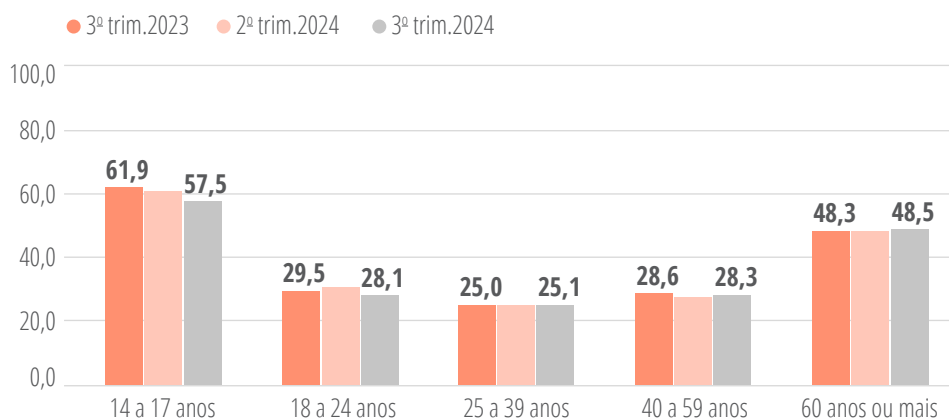
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



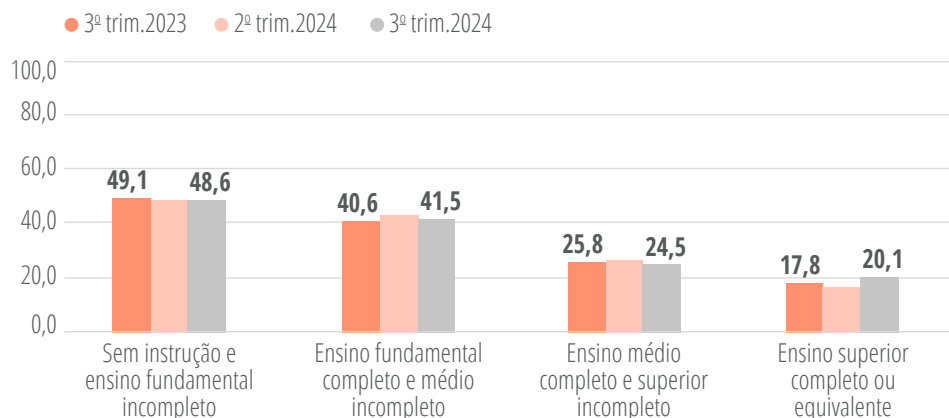
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Município de São Paulo

Diminui taxa de informalidade no 3º trimestre

SEXO

Decréscimo de 33,7% para 31,2% entre mulheres

Do total de 6,9 milhões de ocupados no 3º trim. de 2024, 32,0% estavam na informalidade, com decréscimo em relação ao trimestre anterior (33,1%). A taxa de informalidade das mulheres (31,2%) diminuiu 2,5 p.p. e a dos homens (32,6%) permaneceu estável. Na comparação com o 3º trim. de 2023, a taxa aumentou para homens (1,3 p.p.) e retraiu-se para mulheres (-3,0 p.p.).

RAÇA/COR

Retração de 35,4% para 33,7% entre pretos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, a taxa de informalidade reduziu-se para pretos (-1,7 p.p.), pardos (-1,3 p.p.) e brancos (-0,8 p.p.). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a taxa diminuiu para pretos (-1,8 p.p.) e pardos (-0,8 p.p.) e permaneceu estável para brancos.

FAIXA ETÁRIA

Diminuição de 37,6% para 35,2% entre pessoas de 18 a 24 anos

A taxa de informalidade reduziu-se, entre o 2º e o 3º trim. de 2024, para pessoas de 18 a 24 anos (-2,4 p.p.), de 14 a 17 anos (-1,7 p.p.), 25 a 39 anos (-1,5 p.p.) e 40 a 59 anos (-1,0 p.p.), elevando-se para aquelas com 60 anos e mais (1,7 p.p.).

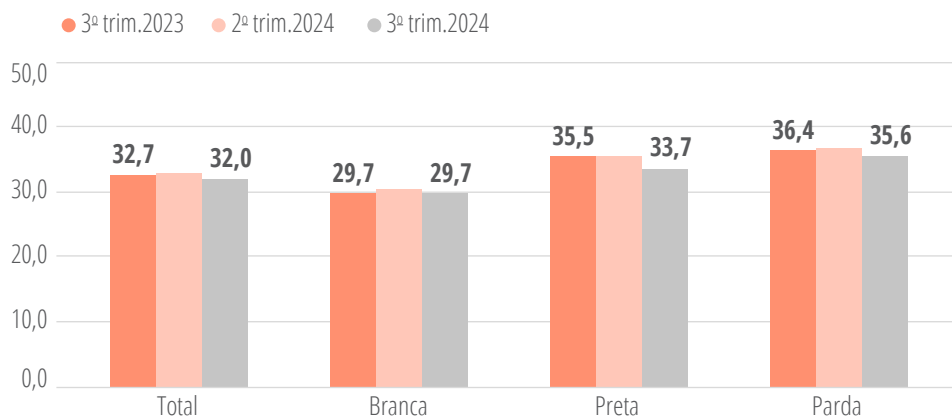
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Elevação de 55,2% para 56,1% entre pessoas menos escolarizadas

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de informalidade aumentou para as pessoas com o ensino fundamental incompleto (0,9 p.p.) e diminuiu para aquelas com o fundamental completo (-2,0 p.p.), o superior completo (-1,5 p.p.) e o médio completo (-0,8 p.p.).

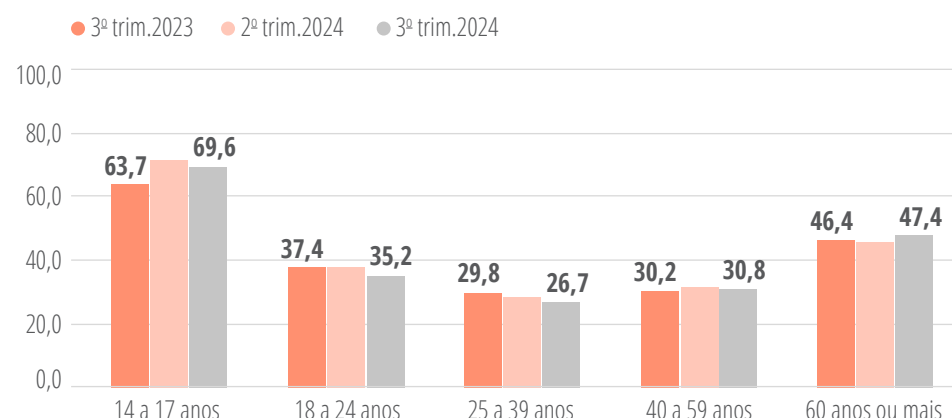
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



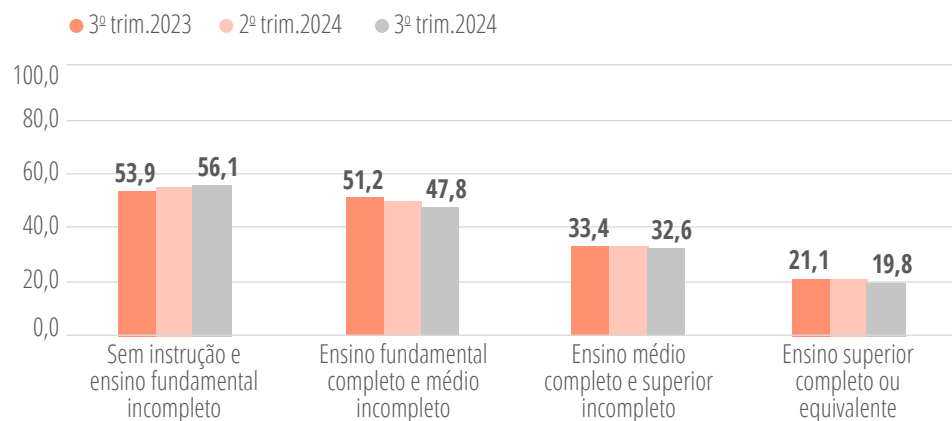
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Brasil

Pequeno aumento da informalidade no 3º trimestre

SEXO

Crescimento de 36,8% para 37,1% entre mulheres

Do total de 103,0 milhões de ocupados no 3º trim. de 2024, 38,8% estavam na informalidade, uma variação de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de informalidade entre os homens passou de 40,0% para 40,1% e, a das mulheres, de 36,8% para 37,1%. Na comparação com o 3º trim. de 2023, a taxa diminuiu para mulheres (-0,3 p.p.) e homens (-0,3 p.p.).

RAÇA/COR

Aumento de 41,5% para 41,8% entre pretos

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, a taxa de informalidade apresentou ligeiro crescimento para pretos (0,3 p.p.) e brancos (0,2 p.p.) e permaneceu estável para pardos. Em relação ao 3º trim. de 2023, houve redução para as pessoas pardas (-0,9 p.p.), aumento para as pretas (0,3 p.p.) e estabilidade para as brancas.

FAIXA ETÁRIA

Elevação de 72,9% para 73,7% entre adolescentes

Na comparação com o trimestre anterior, a taxa de informalidade cresceu para as pessoas de 14 a 17 anos (0,8 p.p.) e de 60 anos e mais (0,6 p.p.) e pouco variou para aquelas de 40 a 59 anos (0,2 p.p.), 18 a 24 anos (0,1 p.p.) e 25 a 39 anos (-0,1 p.p.).

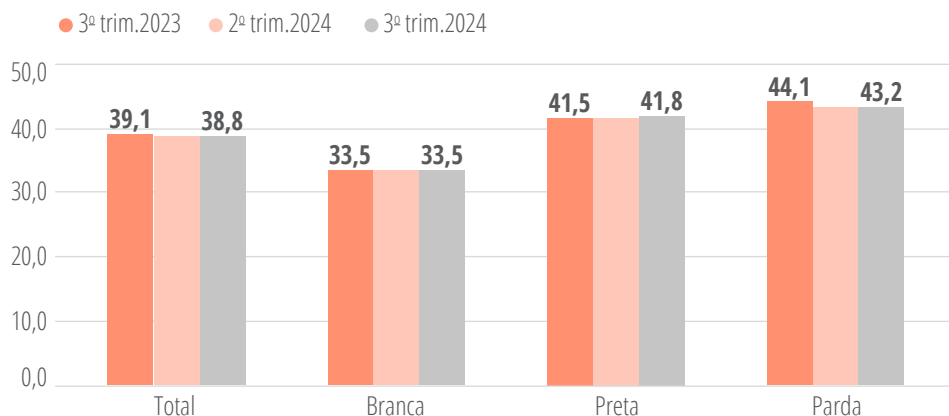
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Variação de 64,1% para 64,3% entre os menos escolarizados

Entre o 2º e o 3º trim. de 2024, a taxa de informalidade aumentou para as pessoas com o ensino superior completo (0,4 p.p.) e o fundamental incompleto (0,2 p.p.) e permaneceu praticamente estável para aquelas com o fundamental completo (0,1 p.p.) e o médio completo (-0,1 p.p.).

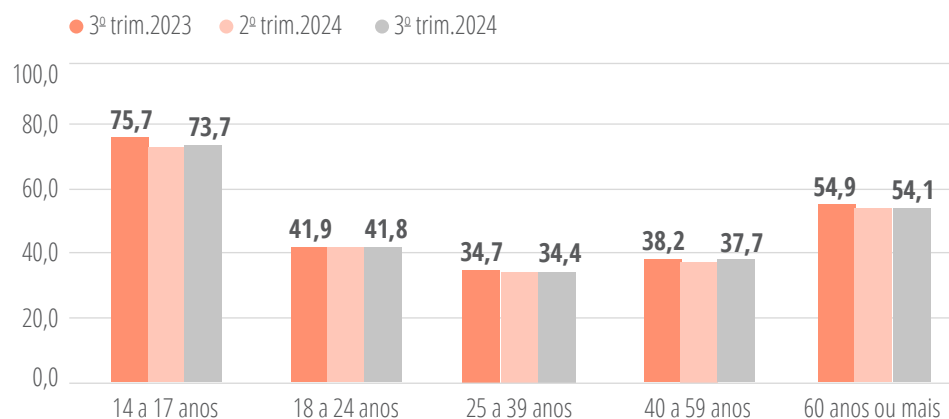
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



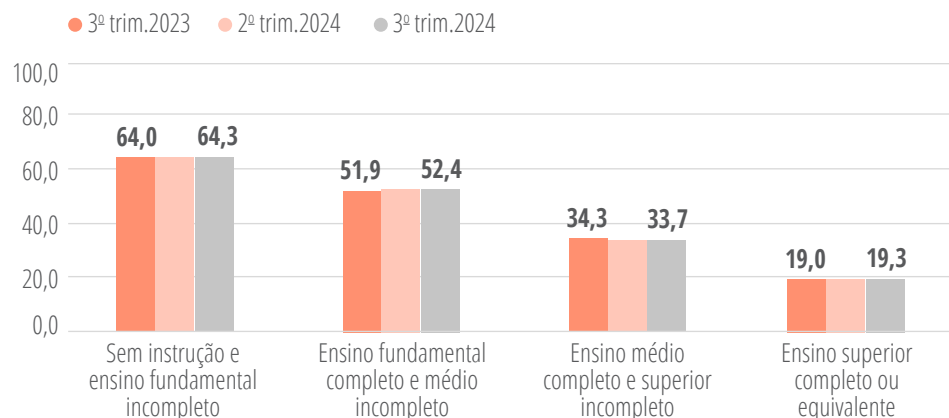
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

3º trim.2023-3º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.



Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita



Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – INFORMALIDADE
Responsável técnico

Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica

Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e
Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico

Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica

Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e
Vania Regina Fontanesi